

Concepções de Educação Ambiental na cidade de Pelotas/RS: pesquisa e diálogo com a comunidade do Bairro Areal

Conceptionsof Environmental Education in thecityof Pelotas / RS: researchand dialogue withthe Areal neighborhoodcommunity

Sandra Dias da Silva1

Universidade Federal de Pelotas

ORCID:<https://orcid.org/0000-0002-3687-301x>

sandrinhadias.silva@gmail.com

Caroline Terra de Oliveira2

Universidade Federal de Pelotas

ORCID: <https://orcid.org/0000-0001-9710-1382?lang=pt>

caroline.terraoliveira@gmail.com

Resumo

Este trabalho apresenta alguns resultados de uma pesquisa realizada no Curso de Especialização em Educação da Universidade Federal de Pelotas, tendo como objetivo geral investigar a percepção ambiental dos moradores do Bairro Areal da cidade de Pelotas/RS, e o conhecimento destes relativos à Educação Ambiental e às ações do poder público em relação ao meio ambiente. A metodologia para sua realização tem como base a pesquisa quali-quantitativa e exploratória, partindo da construção dos dados com entrevistas semiestruturadas com representantes dos órgãos públicos do município, estudos bibliográficos, além do uso do questionário e análise do conteúdo das informações constantes nas páginas oficiais dos órgãos públicos municipais, especificamente, no que se refere às ações relevantes realizadas em Educação Ambiental. Como sujeitos de pesquisa, destacam-se as contribuições dos moradores do Bairro Areal para pensar a Educação Ambiental na sua comunidade, relacionados aos problemas e conflitos ambientais vivenciados no contexto urbano.

Palavras-chave: Educação Ambiental; Bairro Areal; Percepção ambiental; Problemas ambientais urbanos.

Abstract

This work presents some results of a research carried out in the Specialization Course in Education at the Federal University of Pelotas, with the general objective of investigating the environmental perception of the residents of Areal neighborhood in the city of Pelotas / RS, and their knowledge regarding Environmental Education and actions of public authorities in relation to the environment. The methodology for its realization is based on a qualitative-quantitative and exploratory research, starting from the construction of data with semi-structured changes with representatives of the city's public institutions, bibliographic studies, in addition to the use of the questionnaire and analysis of the content of the information contained in the official pages of municipal public institutions, specifically, does not refer to relevant actions carried out in Environmental Education. As

research subjects, they stand out as contributions from Areal neighborhood residents to think about Environmental Education in their community, related to problems and conflicts experienced in their urban context.

Keywords: Environmental Education; Areal neighborhood; Environmental perception; Urban environmental problems.

1 Introdução

O presente estudo integra uma pesquisa realizada no âmbito do Curso de Especialização em Educação, da Universidade Federal de Pelotas e, possui como objetivo geral, investigar a percepção ambiental dos moradores do Bairro Areal da cidade de Pelotas/RS, e o conhecimento destes relativos à Educação Ambiental e às ações construídas pelo poder público municipal. Como objetivos específicos a pesquisa tem como foco debater sobre a importância da Educação Ambiental no contexto local, refletindo sobre os problemas ambientais urbanos; investigar as ações realizadas pelo poder público municipal referente à Educação Ambiental no contexto da cidade de Pelotas/RS; investigar a compreensão dos moradores do Bairro Areal sobre os problemas ambientais existentes no âmbito da sua localidade.

A pesquisa contou com a participação de 40 entrevistados, todos voluntários, que responderam a dezessete questões, por meio de questionário, na tentativa de investigar as suas visões e percepções sobre as questões ambientais, principalmente, no que tange aos resíduos sólidos e o lixo que, segundo Cinquetti (2004), diferenciam-se por serem os resíduos sólidos de valor em seu reaproveitamento. Ainda assim, a pesquisa procurou questionar junto a estes moradores suas sugestões para promover e fortalecer as ações em Educação Ambiental no âmbito local e, desse modo, envolvendo as possibilidades para ampliar e fortalecer o trabalho neste sentido, tanto em relação aos domicílios, quanto para as escolas do bairro. Esta pesquisa também foi desenvolvida com o aporte das redes sociais, com a criação de um grupo no Whatsapp, utilizando-se deste meio para divulgar o questionário estruturado junto aos moradores do Bairro Areal, sendo organizada, portanto, visando atender às medidas de distanciamento social exigidas pela pandemia de COVID-19, no ano de 2020.

Portanto, esse trabalho traz para o debate a importância da Educação Ambiental como possibilidade para romper com os problemas ambientais na atualidade,

apontando as ações realizadas no município de Pelotas/RS, especialmente, referentes aos resíduos sólidos e o destino do lixo, apresentando gráficos que demonstram os números das coletas realizadas e os locais. Em seguida, realiza a análise em relação aos resultados das pesquisas junto à população do Bairro Areal.

2 Metodologia

A metodologia tem como base a pesquisa de cunho quali-quantitativa e exploratória. A investigação parte de estudos bibliográficos que apontam problemas e lacunas relacionados à insuficiência de uma educação direcionada às questões ambientais e que são pertinentes ao planeta como um todo, nos dias de hoje. Importante destacar que o trabalho contou com a participação de 40 entrevistados, todos voluntários, que responderam a dezessete questões, por meio de questionário.

Além disso, o presente trabalho utilizou como instrumento para o levantamento de dados, a realização de uma pesquisa nas páginas oficiais, junto à Internet, dos órgãos competentes do município, na busca de entendimento do que está sendo realizado e os caminhos a serem tomados pela população, através da análise das informações disponíveis nos sites institucionais. Igualmente, os dados foram construídos a partir da realização de três entrevistas semiestruturadas, contando com a colaboração do Engenheiro Hídrico do Serviço Autônomo de Saneamento de Pelotas (SANEP), o Gestor Ambiental da Secretaria Municipal de Qualidade Ambiental (SMQA), e com a Coordenadora do Projeto de Educação Ambiental, também do SANEP. Apresenta como sujeitos de pesquisa os moradores do Bairro Areal. Importante destacar que o referido bairro é localizado na área leste do município de Pelotas/RS, com extensão territorial de 8.783.921,58 m² e população de 78.247 habitantes, segundo Ramos (2013).

3 Resultados e Discussão

Dezessete questões foram organizadas no questionário, respondidas por quarenta entrevistados e, neste trabalho, destacaremos somente algumas, visto a amplitude do tema abordado e dos resultados e análises realizadas. Assim, quando os

moradores foram questionados sobre quais os problemas ambientais que percebem existir no Bairro, as principais respostas encontradas foram: Esgoto a céu aberto; Descarte irregular de móveis entre outros; Queimadas, desmatamento e poluição da água; Descarte incorreto em praças e avenidas; Desperdício de água; Falta de conscientização.

Quando questionados, quais as mudanças que seriam importantes para promover uma melhoria no meio ambiente no seu bairro e na sua cidade, as principais respostas foram as seguintes: Conscientização da população; Gestão pública; Educação Ambiental; Trabalho eficaz de conscientização por parte do poder público; Mais informações para a população.

A partir de algumas questões referentes às ações já realizadas pelo Poder Público Municipal, desconhecidas pela grande maioria dos entrevistados, levantaram-se algumas ideias, em forma de sugestões, no que se refere ao trabalho em Educação Ambiental que poderá ser desenvolvido, conforme a percepção dos próprios moradores. Entre estas propostas, destacaram a necessidade de serem realizadas no bairro Areal: Orientações; Palestras nas escolas e junto à população; Trabalho interdisciplinar com parcerias; Maior conscientização por parte da população.

Os entrevistados, pertencentes às escolas do bairro Areal, também foram questionados sobre a existência da Educação Ambiental nestas instituições. Percebeu-se que é escasso o trabalho realizado nesse sentido.

Assim, todas as respostas, depois de analisadas, revelam-nos o longo trabalho a ser realizado em Educação Ambiental, no qual podemos enfatizar como dados significativos, levantados pela presente pesquisa, os seguintes: a população do bairro, em parte, desconhece os problemas ambientais ali existentes; os moradores do bairro Areal desconhecem os trabalhos realizados pelo Poder Público Municipal no que diz respeito ao cuidado com o meio ambiente; os entrevistados que fazem parte de algumas escolas do bairro, ainda, não possuem conhecimento da complexidade e amplitude do trabalho que poderá ser realizado na área da Educação Ambiental e da necessidade e importância desta para a melhoria de sua qualidade de vida.

Portanto, sugere-se a urgente ampliação dos trabalhos em Educação Ambiental já realizados, com a criação de canais para orientar a população sobre o que são os problemas ambientais e como podem ser auxiliados na amenização desses

problemas. Sugere-se também, que a Educação Ambiental seja transformada em disciplina curricular escolar para que, a partir da escola, tenhamos a formação de pessoas mais conscientes e portadoras de pensamento crítico e capaz de tornar o mundo um lugar melhor para todos, tanto para o ser humano quanto para a natureza. Compreendemos a importância da escola como instituição protagonista na construção e no fortalecimento da consciência ambiental junto à comunidade do Bairro Areal, porém, é necessário ampliar a formação continuada em Educação Ambiental dos professores e professoras que atuam nas escolas de educação básica.

4 Considerações Finais

Acredita-se que quanto maior o número de trabalhos realizados em Educação Ambiental seja no âmbito da pesquisa, em espaços formais de educação ou diretamente com a população (nos contextos não formais de educação), maior serão os ganhos obtidos na proteção do ambiente urbano, rural e/ou natural do município de Pelotas, culminando em benefícios para o restante do planeta. No entanto, de nada auxilia o trabalho junto às comunidades, se o Poder Público não agir junto aos grandes responsáveis pelos atos que destroem o meio ambiente.

Assim conclui-se o quanto necessário é a ampliação e continuidade da Educação Ambiental nas escolas de ensino fundamental e médio, para fomentar a criticidade e incentivar a continuidade à nível de ensino superior, do aprendizado das questões referentes ao cuidado com o meio ambiente. Além disso, é urgente que possa ser ampliada a formação continuada de professores e professoras para trabalhar esta área de conhecimento na escola, de forma qualificada e contextualizada aos problemas ambientais da realidade local.

Referências

CARVALHO, I. C. de M. Educação ambiental: a formação do sujeito ecológico / Isabel Cristina de Moura Carvalho – 6. Ed. – São Paulo: Cortez, 2012.

GUIMARÃES, M. Intervenção Educacional. Encontros e caminhos: formação de educadoras (ES) ambientais e coletivos educadores/Luiz Ferraro Júnior, organizador. – Brasília: MMA, Diretoria de E.A., 2005. Volume I, pg. 189.

LOUREIRO, C. F. B. Aspectos históricos e pedagógicos da Educação Ambiental no Brasil. Educação Ambiental no Brasil/Salto para o Futuro. Secretaria de Educação a Distância. Ministério da Educação. Ano XVIII boletim 01 – Março de 2008.

MAIAKOVSKI, V. Novas leis, para o ambiente e a educação. A Implantação da Educação Ambiental no Brasil. Texto: Silvia Czapski. Revisão de texto: Evaldo Macedo de Oliveira e DoloricePozzetti de Barros. Capa: Emanuel Alves de Carvalho. Coordenação de Educação do Ministério da Educação e do Desporto, Brasília – DF, 1998. Pg. 40.

MUCELIN, C. A. BELLINI, M. Lixo e impactos ambientais perceptíveis no ecossistema urbano. Sociedade & Natureza, Uberlândia, 20 (1): 111 - 124, jun. 2008.

QUINTAS, José S. Educação no Processo de Gestão Ambiental Pública: A construção do Ato Pedagógico, 2002.
Disponível em: Ava.icmbio.gov.br